



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Energia e Economia do Mar
Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Estado do Rio de Janeiro
Câmara Técnica de Saneamento

RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO

1 - RF AGENERSA/CASAN Nº 197/2025

RF - Emergencial () Programado (P) À Distância ()

2 - Data da Fiscalização:

08/07/2025

3 - Empresa
Fiscalizada:

CEDAE

4 - CNPJ:

33.352.394/0001-04

5 - Endereço da Fiscalização:

Rua José Rosendo de Souza 1419-1757

6 - Bairro:

Jardim Catarina

7 - Município:

São Gonçalo

8 - OBJETIVO DA FISCALIZAÇÃO: Verificar as condições de operação e manutenção da unidade.

9 - PERÍODO DA FISCALIZAÇÃO: (08/07/2025 e 10h).

10 - DESCRIÇÃO DOS FATOS RELEVANTES NA FISCALIZAÇÃO:

No dia 08 de julho de 2025, a equipe de fiscalização da AGENERSA realizou Vistoria Anual Programada na Estação de Tratamento de Água (ETA) Laranjal, conforme solicitado no processo SEI-480002/000800/2025 e em conformidade com a Deliberação AGENERSA nº 4216/2021, sendo acompanhada pelo Sr. Jorge Muniz e pela Sra. Elisa Silva.

A Estação de Tratamento de Água (ETA) Laranjal, a segunda maior do Estado do Rio de Janeiro, opera com uma vazão média de 6400 litros por segundo. A unidade é responsável pela distribuição de água para os municípios de Niterói, São Gonçalo, Itaboraí e Ilha de Paquetá (no município do Rio de Janeiro). Além desses, parte de Maricá também é abastecida pelo sistema, incluindo as áreas de Inoã e Itaipuaçu.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Energia e Economia do Mar
Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Estado do Rio de Janeiro
Câmara Técnica de Saneamento

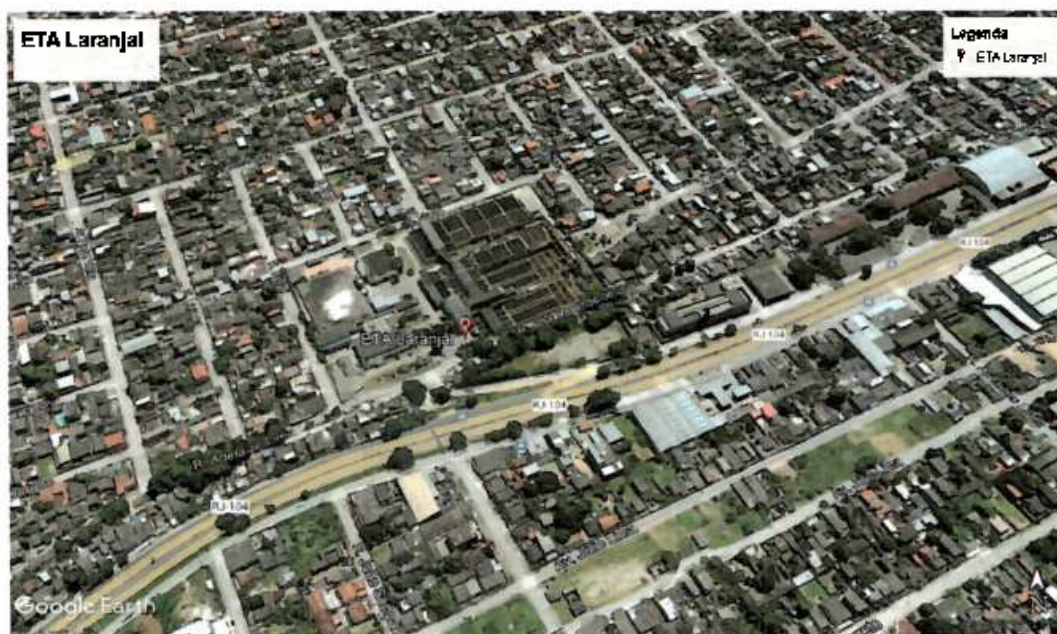


Imagem 1: Localização da ETA Laranjal (22°48'33.56"S 42°59'39.57"O).

10.1 – Captação

Os mananciais que abastecem a Estação de Tratamento de Água (ETA) Laranjal são os rios Guapiaçu e Macacu, com extensões de 40 km e 70 km, respectivamente. Ambos estão localizados na Área de Proteção Ambiental (APA) da Bacia do Macacu, que abrange uma área de 1.100 km². Esses mananciais, cuja proteção é responsabilidade do Instituto Estadual do Ambiente (INEA), convergem para formar o canal artificial de Imunana, construído na década de 1940 com o objetivo de drenar as áreas adjacentes da baixada, frequentemente sujeitas a inundações. A água captada no canal de Imunana é então direcionada para ETA.

Durante a vistoria, constatou-se que funcionários da CEDAE realizavam a manutenção dos guarda-corpos existentes na unidade de captação. Verificou-se, no entanto, que as áreas anteriormente identificadas como desprovidas de guarda-corpos permanecem sem a devida proteção. Segundo informado à AGENERSA, a finalização da instalação dos guarda-corpos estava prevista para 10/04/2025. Contudo, em razão de atrasos por parte da empresa contratada, o novo prazo estimado é setembro de 2025. A placa de identificação da unidade de captação também não foi instalada, conforme solicitado em vistoria anterior, sendo informado que este serviço igualmente será executado pela empresa contratada até setembro.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Energia e Economia do Mar
Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Estado do Rio de Janeiro
Câmara Técnica de Saneamento

Recentemente, foram instaladas na unidade câmeras de monitoramento da qualidade da água. Trata-se de equipamentos de alta tecnologia que emitem feixes de luz na água e analisam o retorno, permitindo a identificação de aproximadamente 20 parâmetros físico-químicos.

A unidade conta com um gerador de energia elétrica, o que garante a continuidade das operações em caso de interrupção no fornecimento pela concessionária. Além disso, está equipada com extintores de incêndio distribuídos em pontos estratégicos, em conformidade com as normas de segurança vigentes, visando à prevenção e ao combate a princípios de incêndio.



Foto 1: Entrada unidade de captação (ausência de placa de identificação).



Foto 2: pátio interno.



Foto 3: Unidade de captação. Manutenção sendo realizada em guarda-corpos.



Foto 4: Unidade de captação. Manutenção sendo realizada em guarda-corpos.

Assinatura



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Energia e Economia do Mar
Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Estado do Rio de Janeiro
Câmara Técnica de Saneamento



Foto 5: Manutenção sendo realizada em guarda-corpos.



Foto 6: Manutenção sendo realizada em guarda-corpos.



Foto 7: Trecho com ausência de guarda-corpo.



Foto 8: Trecho com ausência de guarda-corpo.



Foto 9: Câmeras de monitoramento da qualidade da água.



Foto 10: gerador de energia.

Handwritten signature and initials.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Energia e Economia do Mar
Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Estado do Rio de Janeiro
Câmara Técnica de Saneamento



Foto 11: Transformador da unidade.



Foto 12: extintores de incêndio.

Cabe informar que a Companhia está realizando a dragagem do Canal de Imunana, em cumprimento às condicionantes estabelecidas na Licença de Operação. Essa atividade tem como objetivo principal a remoção de sedimentos acumulados, vegetação aquática e demais materiais que possam obstruir o fluxo d'água, comprometendo a eficiência da captação. O serviço é executado durante o período de estiagem, como medida preventiva e preparatória para o verão, época em que há aumento da demanda.

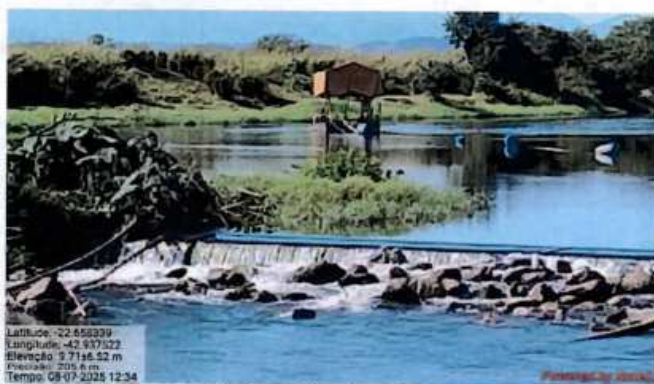


Foto 13: ponto onde é realizada a dragagem do Canal de Imunana



Foto 14: Armazenamento do material dragado.

10.2 - Estação Elevatória de Água Bruta (EEAB)

A Estação Elevatória de Água Bruta (EEAB) dispõe de 5 (cinco) conjuntos motobomba, sendo 4 (quatro) em operação e 1 (um) em reserva, cada um com potência de 2.500 CV, responsáveis pela adução de água bruta até a ETA Laranjal. Encontra-se em andamento a obra de construção de um galpão destinado a abrigar a nova unidade automatizada de carvão ativado. Constatou-se, ainda, a conclusão das obras do muro que cerca a EEAB, contribuindo para o reforço da segurança patrimonial e controle de acesso à unidade operacional.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Energia e Economia do Mar
Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Estado do Rio de Janeiro
Câmara Técnica de Saneamento



Foto 15: Estação elevatória de água bruta.



Foto 16: Obra de conclusão do muro.



Foto 17: Obra de conclusão do muro.



Foto 18: Unidade de carvão ativado em stand-by.



Foto 19: Unidade de carvão ativado automatizada.



Foto 20: Obra para construção galpão para abrigar unidade de carvão ativado.

Durante a vistoria, foi identificado um vazamento de água na junta da tubulação DN 1000 localizada na entrada da Torre de Amortecimento Unidirecional (TAU). De acordo com as informações, a execução do reparo demanda uma interrupção de aproximadamente 12 horas no sistema. Dessa forma, os serviços de correção estão programados para ocorrer durante a próxima parada operacional da ETA Laranjal, prevista para o período entre outubro e novembro deste ano.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Energia e Economia do Mar
Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Estado do Rio de Janeiro
Câmara Técnica de Saneamento



Foto 21: Ponto de vazamento.



Foto 22: Ponto de vazamento.



Foto 23: Conjunto motobombas da EEAB.



Foto 24: Conjunto motobombas da EEAB.



Foto 25: Painéis elétricos dos CMB.



Foto 26: Painéis elétricos dos CMB.

21 14



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Energia e Economia do Mar
Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Estado do Rio de Janeiro
Câmara Técnica de Saneamento

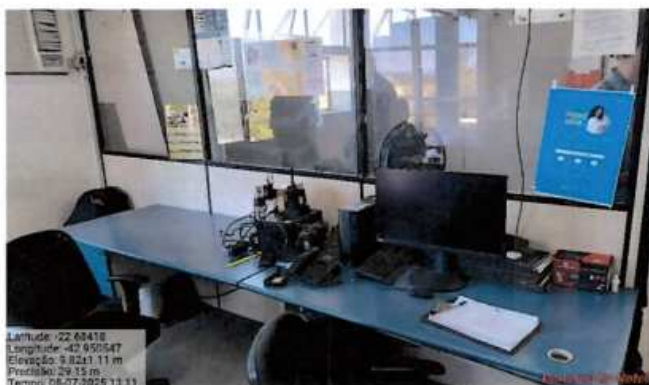


Foto 27: Sala operacional.



Foto 28: Extintor de incêndio.

10.3 – ETA Laranjal

A via de acesso à Estação de Tratamento de Água (ETA) Laranjal apresenta boas condições de trafegabilidade. A unidade é totalmente cercada por muro de alvenaria, que proporciona proteção física ao perímetro, reforçando a segurança patrimonial e dificultando acessos não autorizados.

No interior da estação, há extintores de incêndio distribuídos em pontos estratégicos, conforme exigido pelas normas técnicas de segurança vigentes. Além disso, foram instaladas caixas de hidrantes em diversos setores da ETA, em atendimento às recomendações do Corpo de Bombeiros, visando à ampliação da capacidade de resposta em situações de emergência.

A unidade também conta com Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas (SPDA), instalado de acordo com as normas regulamentadoras, contribuindo para a segurança das instalações e dos operadores.



Foto 29: Prédio principal da ETA.



Foto 30: Pátio interno da ETA.

Assinatura manuscrita



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Energia e Economia do Mar
Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Estado do Rio de Janeiro
Câmara Técnica de Saneamento



Foto 31: Casa de bomba de combate a incêndio, recentemente instalada.

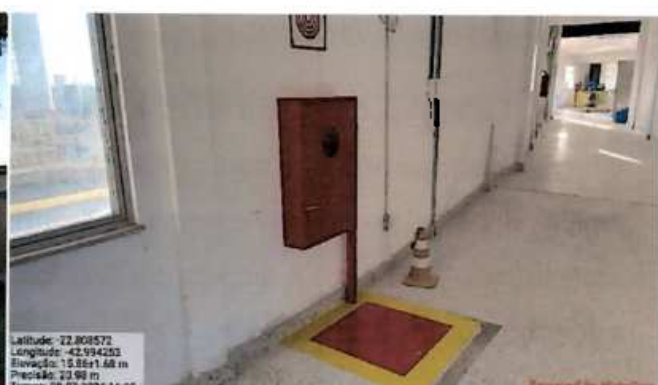


Foto 32: caixa de hidrante.



Foto 33: caixa de hidrante.



Foto 34: caixa de hidrante.



Foto 35: Extintor de incêndio.



Foto 36: Extintor de incêndio.

Handwritten signature



10.3.1 – Etapas do Tratamento

A ETA Laranjal é dividida em ETA 1, ETA 2 e ETA 3. Cada uma das estações realiza o tratamento convencional, que inclui a mistura rápida (coagulação), mistura lenta (floculação), decantação, filtração rápida, cloração, fluoretação e correção de pH. Ao todo, a ETA Laranjal possui 11 floculadores, 11 decantadores e 23 filtros. A limpeza dos floculadores e decantadores é realizada uma vez por mês, enquanto a dos filtros ocorre a cada 28 dias.

Durante a vistoria, constatou-se que as estruturas que compõem o sistema de tratamento apresentavam boas condições de operação e manutenção, demonstrando organização, limpeza e funcionamento adequado dos equipamentos e unidades operacionais. O nível de conservação observado estava compatível com os parâmetros técnicos exigidos, indicando que a unidade adota rotinas regulares de inspeção, manutenção preventiva e corretiva, contribuindo para a continuidade e a eficiência dos processos de tratamento de água.

Verificou-se a realização de obras na ETA 3, consistindo na substituição das chicanas de blocos de concreto por chicanas em Plástico Reforçado com Fibra de Vidro (PRFV). A intervenção tem como objetivo aumentar as taxas de produção e aprimorar o conforto operacional do complexo. Constatou-se que os serviços no floculador 9 já haviam sido concluídos, enquanto as intervenções no floculador 8 estavam em andamento, com previsão de conclusão para julho deste ano. Estão previstas, ainda, obras nos floculadores 10 e 11, cujo término está programado para dezembro do corrente ano.



Foto 37: Entrada de água bruta na ETA 1.



Foto 38: Aplicação de coagulante sulfato de alumínio.

Handwritten signature in blue ink.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Energia e Economia do Mar
Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Estado do Rio de Janeiro
Câmara Técnica de Saneamento



Foto 39: Vista da ETA 1.



Foto 40: Floculadores operando em boas condições.



Foto 41: Decantadores da ETA 1 operando em boas condições.



Foto 42: Filtros da ETA 1 operando em boas condições.



Foto 43: Vista da ETA 2.



Foto 44: Floculadores da ETA 2 operando em boas condições.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Energia e Economia do Mar
Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Estado do Rio de Janeiro
Câmara Técnica de Saneamento



Foto 45: Decantadores da ETA 2 operando em boas condições.



Foto 46: Entrada de água bruta na ETA 3.



Foto 47: Floculador da ETA 3 com obras concluídas.



Foto 48: Chicana de Plástico Reforçado com Fibra de Vidro (PRFV) utilizada.



Foto 49: Floculador da ETA 3 com obras em andamento.



Foto 50: Filtros da ETA 3 operando em boas condições.

Assinatura manuscrita



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Energia e Economia do Mar
Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Estado do Rio de Janeiro
Câmara Técnica de Saneamento

Foi constatada a realização de obras em estágio final de acabamento na galeria superior dos filtros. As intervenções incluíram a instalação de piso em granilite, rebaxamento de forro em gesso, implantação de novo sistema de iluminação, além da construção de salas e banheiros adicionais.



Foto 51: Galeria superior dos filtros.



Foto 52: novos banheiros.



Foto 53: Sala nova.



Foto 54: sala nova.

Segundo informações obtidas durante a vistoria, está prevista a abertura de processo licitatório para a modernização dos 23 filtros da ETA. A referida licitação contemplará, além da modernização dos filtros, a execução de obras nas galerias inferiores, que integram a estrutura de drenagem e distribuição.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Energia e Economia do Mar
Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Estado do Rio de Janeiro
Câmara Técnica de Saneamento



Foto 55: Galeria de filtros necessitando de obras (parte inferior).



Foto 56: Galeria de filtros necessitando de obras (parte inferior).



Foto 57: Galeria de filtros necessitando de obras (parte inferior).



Foto 58: Galeria de filtros necessitando de obras (parte inferior).

A desinfecção da água é realizada por meio de cloração, utilizando-se gás cloro como agente desinfetante. A área destinada a esse processo passou por recente reforma e atualmente conta com detectores de vazamento, exaustores e um sistema de neutralização baseado na aplicação de hidróxido de sódio, visando garantir maior segurança operacional e controle em casos de eventual liberação de gás.

Assinatura



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Energia e Economia do Mar
Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Estado do Rio de Janeiro
Câmara Técnica de Saneamento



Foto 59: Entrada da área de cloração com chuveiro lava olhos instalado.



Foto 60: Cilindros de cloro líquido (exaustor ao fundo).



Foto 61: Detector de cloro.



Foto 62: detector de cloro.



Foto 63: Evaporadores de cloro.



Foto 64: Dosadores de cloro.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Energia e Economia do Mar
Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Estado do Rio de Janeiro
Câmara Técnica de Saneamento



Foto 65: Tanques de armazenamento hidróxido de sódio.



Foto 66: sistema de neutralização de cloro.

Por fim, a ETA também realiza os processos de fluoretação, utilizando ácido fluossilícico, e de correção de pH, com aplicação de cal hidratada.



Foto 67: Área de correção de pH.



Foto 68: Sistema de correção de pH.

A unidade não dispõe de sistema de tratamento de lodo, sendo o resíduo atualmente descartado de forma inadequada e em desacordo com as normas. Conforme informado à equipe da CASAN, a companhia aguarda a conclusão do processo de desapropriação de um terreno destinado à implantação de uma estação de tratamento de lodos.



10.3.2 – Armazenamento de produtos químicos

A ETA Laranjal conta com tanques destinados ao armazenamento de sulfato de alumínio, cal e ácido fluossilícico, produtos químicos utilizados nas etapas de coagulação, correção de pH e fluoretação da água. Esses tanques estão instalados em áreas com sinalização adequada de segurança e estrutura compatível com o armazenamento desses insumos, incluindo a presença de bacias de contenção, o que contribui para a prevenção de derramamentos acidentais e para a proteção do meio ambiente e da saúde dos trabalhadores.



Foto 69: Tanques de armazenamento de sulfato de alumínio.



Foto 70: Tanques de armazenamento de ácido fluossilícico.

10.3.3 – Laboratório

A ETA conta com um laboratório de análises físico-químicas dedicado à realização de testes de rotina, com o objetivo de verificar a conformidade da água com os padrões de potabilidade estabelecidos pela Portaria GM/MS nº 888/2021. As instalações apresentam boas condições estruturais e operacionais, oferecendo um ambiente tecnicamente adequado para a condução dos ensaios. Conforme verificado no dia da vistoria, os parâmetros estavam dentro dos padrões de potabilidade exigidos pela Portaria GM/MS Nº 888/2021.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Energia e Economia do Mar
Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Estado do Rio de Janeiro
Câmara Técnica de Saneamento



Foto 71: laboratório.



Foto 72: laboratório.



Foto 73: laboratório.



Foto 74: laboratório.

Latitude: -22.808818
Longitude: -42.99419
Elevação: 14.76449 m
Precisão: 18.67 m
Tempo: 08-07-2025 16:25

Foto 75: análises realizadas no dia (dentro do padrão de potabilidade).

Assinatura manuscrita



10.3.4 – Centro de Controle Operacional (CCO)

A ETA dispõe de um Centro de Controle Operacional (CCO), responsável pelo monitoramento em tempo real de todas as etapas do processo de tratamento de água. Esse sistema centralizado viabiliza o acompanhamento contínuo de cada fase, desde a captação da água bruta até a distribuição final, assegurando que os parâmetros operacionais permaneçam dentro dos limites estabelecidos pelas normas técnicas e sanitárias.

O CCO é equipado com tecnologias avançadas, como sensores e sistemas automatizados, que fornecem dados precisos sobre diversas variáveis, incluindo vazão, pressão, concentração de cloro, turbidez, pH, entre outros indicadores essenciais à qualidade do tratamento. Essas informações são analisadas continuamente pela equipe técnica, permitindo a identificação imediata de eventuais anomalias e a adoção de medidas corretivas de forma ágil e eficaz, garantindo a segurança e a eficiência do processo.



Foto 76: Entrada do CCO



Foto 77: Monitores de controle.

10.3.5 – Estação Elevatória de Água Tratada (EEAT)

Existem duas EEAT na ETA Laranjal (Elevatória 1 e Elevatória 2) que direcionam a água tratada para o Reservatório de Amendoeira. A Elevatória 1 é composta por 6 conjuntos de motobombas, enquanto a Elevatória 2 conta com 4 conjuntos. Dentre esses, 8 conjuntos de motobombas possuem potência de 1.500 cv, e 2 conjuntos possuem potência de 1.100 cv. As bombas são do tipo dupla sucção, bipartidas, com vedação por gaxeta e mancais com rolamentos. No momento da vistoria, os conjuntos motobombas das duas Estações Elevatórias de Água Tratada (EEAT) encontravam-se em funcionamento adequado, sem registro de anormalidades operacionais.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Energia e Economia do Mar
Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Estado do Rio de Janeiro
Câmara Técnica de Saneamento



Foto 78: Conjuntos motobombas da elevatória 1.



Foto 79: Paineis elétricos da elevatória 1.



Foto 80: Conjuntos motobombas da elevatória 2.

Próximo à Estação Elevatória 1, foi constatado vazamento de água proveniente da parede do tanque de contato.

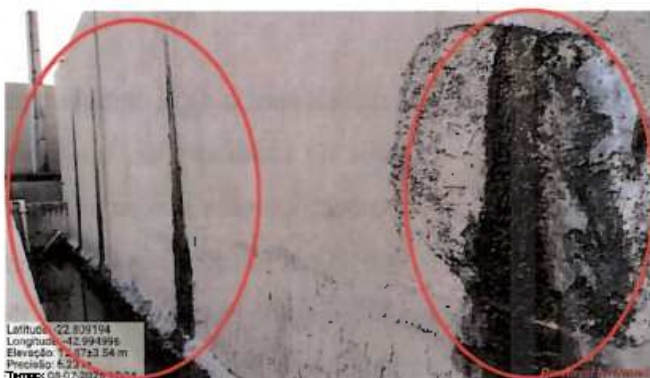


Foto 81: Parede do tanque de contato com pontos de vazamento.



Foto 82: Vazamento de água do tanque de contato.

Assinatura manuscrita



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Energia e Economia do Mar
Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Estado do Rio de Janeiro
Câmara Técnica de Saneamento

10.3.6 – Informações Adicionais

Durante a vistoria, foi verificado que a companhia está executando obras de ampliação do laboratório de cromatografia, conforme evidenciado nas fotografias apresentadas a seguir.



Foto 83: obras de expansão do laboratório de cromatografia.



Foto 84: obras de expansão do laboratório de cromatografia.

10.4 – Verificação de recomendações realizadas em vistoria anterior

A equipe de fiscalização verificou o atendimento das recomendações realizadas em vistoria anterior, através do Relatório de Fiscalização AGENERSA/CASAN N° 139/2024 contido no processo SEI-480002/001551/2024. A seguir é informada a situação de atendimento de cada recomendação.

Tabela 1: Recomendações do relatório anterior.

Item	Recomendação	Situação
a	Providenciar a instalação de guarda-corpos nos trechos que ainda não possuem essa proteção na unidade de captação.	Em atendimento
b	Providenciar a instalação de placa de identificação na unidade de captação.	Em atendimento
c	Providenciar o término das obras de cercamento na EEAB.	Atendida
d	Providenciar o término das obras na galeria de filtros.	Atendida



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Energia e Economia do Mar
Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Estado do Rio de Janeiro
Câmara Técnica de Saneamento

11 – NORMAS APLICÁVEIS:

AGÊNCIA REGULADORA DE ENERGIA E SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Instrução Normativa nº. 66 de 14 de setembro de 2016. Dispõe sobre os procedimentos a serem adotados pela Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Estado do Rio de Janeiro – AGENERSA nas ações de fiscalização e aplicação de penalidade à Companhia Estadual de Águas e Esgotos - CEDAE.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 5419: Proteção de estruturas contra descargas atmosféricas. Rio de Janeiro, 2015.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 12215-1: Projeto de adutora de água — Parte 1: Conduto forçado. Rio de Janeiro, 2017.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 12235: Armazenamento de resíduos sólidos perigosos. Rio de Janeiro, 1992.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14214: Projeto de estação de bombeamento ou de estação elevatória de água — Requisitos. Rio de Janeiro, 2020.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14216: Projeto de estação de tratamento de água. Rio de Janeiro, 1992.

BRASIL. Lei nº 6.050, de 24 de maio de 1974. Dispõe sobre a fluoretação da água em sistemas de abastecimento quando existir estação de tratamento.

BRASIL. Lei nº 9.433, de 8 de janeiro de 1997. Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos, cria o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, regulamenta o inciso XIX do art. 21 da Constituição Federal, e altera o art. 1º da Lei nº 8.001, de 13 de março de 1990, que modificou a Lei nº 7.990, de 28 de dezembro de 1989.

BRASIL. Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007. Estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico; cria o Comitê Interministerial de Saneamento Básico; altera as Leis nos 6.766, de 19 de dezembro de 1979, 8.666, de 21 de junho de 1993, e 8.987, de 13 de fevereiro de 1995; e revoga a Lei nº 6.528, de 11 de maio de 1978. (Redação dada pela Lei nº 14.026, de 2020).

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria de Consolidação GM/MS Nº 888, de 04 de maio de 2021. Altera o Anexo XX da Portaria de Consolidação GM/MS nº 5, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade.



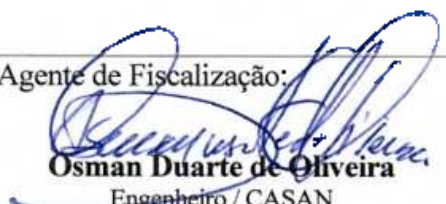
Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Energia e Economia do Mar
Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Estado do Rio de Janeiro
Câmara Técnica de Saneamento

12 – DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES:

Para manutenção e melhoria da qualidade do serviço prestado, a CEDAE, no prazo de 90 (noventa) dias, deverá:

- a) Providenciar a instalação de guarda-corpos nos trechos que ainda não possuem essa proteção na unidade de captação;
- b) Providenciar a instalação de placa de identificação na unidade de captação;
- c) Eliminar vazamento de água na junta da tubulação DN 1000 localizada na entrada TAU da EEAB;
- d) Eliminar os pontos de vazamento de água tratada na parede do tanque de contato, nas proximidades da Elevatória 1;
- e) Apresentar informações atualizadas sobre o andamento do processo de desapropriação e o cronograma previsto para a construção do sistema de tratamento de lodo.

13 - Nome do Agente de Fiscalização:


Osman Duarte de Oliveira
Engenheiro / CASAN
4432312-3


Pedro Henrique de Freitas
Henriques
Especialista em Regulação
CASAN
ID 5144920-0

Rio de Janeiro, 28 de julho de 2025.

